ANNO IX — RIO DE JANEIRO --- SEGUNDA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1914 — NUM. 2492

DIARIO DA TARDE

ASSIGNATURAS

Brazil (Anno .... 30$000
(Semestre .... 16$000
Estrangeiro ... Anno .... 40$000

NUMERO ATRAZADO 200 RS.

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Rio Branco n. 175

O SECULO

Director e proprietario — BRICIO FILHO

1a [illegible] ÇÃO

A conflagração européa

Os alliados conseguem vantagens na grande batalha do Aisne

OS AEROPLANOS E OS ZEPPELLINS INICIAM COM VIGOR A GUERRA NO AR?

Mais victorias obtidas pelos exercitos russos que invadiram a Austri e a Allemanha

NOTAS E TELEGRAMMAS

A situação dos exercitos belligerantes

A situação dos exercitos que combatem em toda a região do Aisne é a seguinte, segundo os ultimos telegrammas:

— A esquerda franceza fez progresso apezar dos violentos ataques dos allemães entre o Aisne e o Reims.

— Numa energica offensiva a guarda prussiana foi repellida entre Reims e Souain.

— Os allemães atacaram com resultado as forças alliadas, entre Souain e Argonne, mas foram depois obrigados a abandonar as posições conquistadas, em consequencia de energica investida dos francezes.

— Os allemães conseguiram passar o Meuse, sendo obrigados a retroceder com grande vantagens para os francezes, ficando o exercito do kaiser além de Toul.

Os allemães foram obrigados a recuar na região de Berru e Nogent-l'Abesse.

— Fizeram os alliados ligeiro progresso entre o Oise e o Somme, e ao norte do Aisne até Reims.

— As columnas do kaiser evacuaram Peronne, abandonando ambulancia e pessoal sanitario.

— No Woevre os francezes continuam a ganhar terreno.

— As tropas do general Pau capturaram na Alsacia um trem de munições, cuja extensão é de uma milha.

A invasão russa

--- Os allemães tentaram atravessar o rio Memel, nas proximidades de Brouskenika, sendo rechassados pelas tropas russas.

--- A retirada do exercito do kaiser na direcção do governo de Sowwalki tornou-se geral.

--- A fortaleza de Ossowetz continúa a resistir á artilheria de sitio dos allemães.

--- Nos desfiladeiros do rio Don, os hungaros foram successivamente desalojados, retirando-se em grande desordem.

--- A defesa de Przemysl é passiva, estando todas as suas communicações cortadas.

O typho e o exercito allemão

Da Agencia Havas:

ANTUERPIA, 28---O typho está causando grandes estragos nas tropas allemãs acampadas nos arredores de Bruxellas.

Eleva-se já a muitas centenas o numero das victimas da terrivel epidemia.

ESTUDANTES RECEM-CHEGADOS

Uma carta

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. Redactor — Lendo n'*O Seculo*, de 6a feira, uma «informação de origem allemã», conforme frisa a vossa estimada folha, sobre a tomada de Liége e suas fortificações, informação que se baseava no que haviam relatado os estudantes chegados daquella cidade belga, notei um equivoco que me apresso em corrigir e que attribuo ao pouco conhecimento que, forçosamente, tem da nossa lingua o seu autor.

Eu, e meus collegas, jámais dissemos, como affirma o informante teutonico que as fortificações de Liége haviam caido em poder dos allemães ao fim de 2 dias. O que dissemos, e repetimos, é que a cidade foi tomada em 3 dias; quanto aos fortes, até 19 de agosto, quando me retirei da Belgica, ainda estavam em poder de seus defensores.

Feita essa corrigenda subscrevo-me creado attento — UM ESTUDANTE DE LIÉGE.»

O ALFERES DELCASSE' FOI AGRACIADO

Da Agencia Havas:

PARIS, 28. -- O alferes Delcassé, ferido em combate, foi nomeado cavalleiro da Legião de Honra.

O «Arlanza»

Este paquete é esperado no porto hoje, ás 6 horas da tarde.

Soldan não foi occupado

Da Agencia Americana:

WASHINGTON, 28. — A embaixada da Allemanha, nesta capital, em notas enviada á imprensa affirma que as informações procedentes de Paris e de Londres, sobre a reoccupação de Soldan, pelas forças russas, são puras invenções, que não merecem credito.

Passageiros do «Arlanza»

A bordo do *Arlanza* são esperados hoje, além de outros, os seguintes passageiros: senador Antonio Azeredo e esposa mme. Bernardina Azeredo; dr. Theodomiro Santiago, cunhado do dr. Wenceslão Braz e actual secretario das Finanças do Estado de Minas, senador Arthur Lemos, almirante Baptista Franco, familias Quintino Bocayuva Filho, Alipio Dutra, Monteiro França, Moitinho Doria, Pires Fleury, Beato e Paulo Oswaldo Cruz, Ferraz Sampaio, Barbosa Nunes e Marques Nunes.

Apprehensão de café

--

Em Falmouth

Do nosso correspondente:

S. PAULO, 28. --- Algumas firmas de Santos, que embarcaram café no paquete hollandez *Gelria*, receberam telegramma dizendo que aquelle paquete foi retido em Falmouth e será provavelmente obrigado a descarregar ali toda a partida daquelle genero.

O telegramma que transmitte essa noticia alvitra aos negociantes obtenham a intervenção do governo do Brazil, para solução do caso.

A agencia do Lloyd Hollandez tambem recebeu um despacho confirmando a noticia e ordenando que não acceite mais café consignado á ordem.

O *Gelria* levou de Santos 18.267 saccas de café.

Continúa encarniçada a grande batalha

Da Agencia Havas:

PARIS, 28 -- Os allemães redobraram de actividade, atacando furiosamente as linhas francezas, com intuito de rompel-as, mas foram repellidos em toda a parte, perdendo uma bandeira, numerosos canhões e centenares de prisioneiros.

O moral das tropas francezas é excellente. Os officiaes chegam a ter difficuldade em conter o ardor dos soldados.

O «Orissa» posto a pique

Da Agencia Americana:

SANTIAGO, 28 -- Circula aqui, com grande insistencia, o boato de ter sido posto a pique, por um cruzador allemão, o paquete inglez «Orissa», que ha dias partiu de Valparaizo. Até agora essa noticia não foi confirmada.

A invasão russa

--

Na Austria e na Allemanha

ROMA, 28.— Os corpos do exercito russo que estão operando na Prussia Oriental e na Galicia austrica continuam a marchar victoriosos nos territorios invadidos.

Na Galicia, os russos tomaram alguns fortes que defendem a praça forte de Przemysl, os quaes ficam situados ao norte e ao sul dessa praça.

Foi occupada tambem a cidade de Rzessow, nessa região, a qual fica na estrada de ferro que segue para Cracovia.

Na Prussia Oriental os russos occuparam alguns pontos estrategicos de importancia e conseguiram derrotar as forças allemãs sob o commando do general von Hindenburg nas proximidades de Sowalki e alcançaram uma importante victoria em Mariampol.

As forças allemãs foram obrigadas a atravessar o rio Scheshupa e deixaram em poder do inimigo [illegible] canhões e munições.

Os allemães são repellidos

Da Agencia Americana:

PETROGRAD 28. — O Estado maior do exercito russo informa que fracassaram completamente as tentativas feitas pelas tropas allemãs, para atravessar o rio Memel.

As forças russas occuparam Gues e Vislos e os austriacos retiraram-se para Brunsi[illegible]tz

Subscripção em favor dos reservistas

Da Agencia Americana:

BUENOS AIRES 28 — A subscripção aberta entre os membros da colonia franceza, a favor das familias dos reservistas que seguiram para a França, a fim de cumprirem com o seu dever, já sóbe a cerca de 86.000 pesos.

Descarrilamento de um trem

--

Numerosos mortos e feridos

Da Agencia Americana:

NOVA YORK, 28 --Telegrammas recebidos de Rotterdam communicam que alguns fugitivos belgas, chegados áquella cidade, affirmam que tendo sido incendiada pelos allemães, uma aldeia dos arredores de Maestricht, oito soldados belgas, para se vingarem, fizeram saltar parte da linha ferrea, occasionando o descarrilamento de um trem que levava numerosas forças allemãs, constando ser grande o numero de mortos e feridos.

Os russos avançam sobre Cracovia

Da Agencia Americana:

WASHINGTON, 28.-- Noticias officiaes dizem que os russos continuam, sem encontrar obstaculos, a sua marcha sobre Cracovia, tendo-se apoderado de Azcerof.

Os alliados avançam na grande batalha

Da Agencia Americana:

PARIS, 28 — As noticias officiaes dizem que as forças alliadas ficaram victoriosas em importantes encontros com os allemães.

As tropas francezas recuperaram o terreno perdido entre Argonne e o Meuse.

Em alguns pontos da linha de combate, as trincheiras distam apenas cerca de cem metros, de um lado ao outro.

Os allemães estendem-se numa linha desde Saint Mihiel até o noroeste de Pont-à-Mousson

As forças alliadas que se acham no norte da linha principal, derrotaram os allemães perseguindo-os encarniçadamente.

A moratoria na Italia

Da Agencia Havas:

ROMA, 28---Foi hontem publicado o decreto prorogando até ao dia 31 de dezembro a moratoria, cujo prazo findava no dia 5 do corrente.

Afim de normalizar o credito publico, o decreto autoriza os institutos bancarios, com excepção dos bancos emissores, a limitar os reembolsos dos depositos feitos antes de 4 de agosto, a dez por cento em cada mez de moratoria, até tres mezes e o pagamento de letras com vinte por cento, ficando o restante a vencer o juro de 6 % ao anno.

O paquete «Lutetia»

O paquete «Lutetia», da Sud Atlantique, deixou o porto de Dakar no dia 26, sendo esperado aqui no dia 3 do mez proximo.

A BORDO DO "ZEELANDIA"

PASSAGEIROS QUE REGRESSAM

De Amsterdam ao Rio. -- Entrevistas varias. -- Um estudante brazileiro preso numa fortaleza allemã. -- Como elle conta a sua prisão. -- Noticias escassas da guerra. -- A sofreguidão a bordo. -- Notas.

Grupo tirado a bordo do «Zeelandia», quando em viagem. Uma das meninas está brincando o jogo da cabra cega

Procedente de Amsterdam e escalas, entrou hoje no porto o paquete «Zeelandia» do Lloyd Hollandez, commandado pelo capitão Kikkert.

Trouxe esse transatlantico, como os demais que aqui chegam de portos europeus, brazileiros que se achavam nas grandes capitaes, quando se conflagrou o Velho Mundo.

Era, portanto, esperado com certa anciedade, e a sua entrada, marcada para ás 8 horas, deu-se ás 7 e meia, com grande decepção para quem chegou ao caes Pharoux á hora designada pela companhia. Em todo caso, ficou aos retardatarios a esperança de que o «Zeelandia» atracasse no Caes do Porto, esperança essa que se desvaneceu quando, por intermedio da Policia Maritima, se soube que o grande transatlantico não atracaria, porque a isso se oppunha o commandante. O paquete precisava sair, impreterivelmente, ás 5 da tarde, e, atracando, a demora era inevitavel. Esta foi a desculpa dada.

Do caes partiram então varias lanchas, com destino ao paquete, que foi visitado pelos autoridades do mar e em seguida franqueado ao publico.

Fomos a bordo. Quando saltámos, veiu ao nosso encontro o dr. Jacintho de Barros, medico legista da Policia, o qual regressou de Berlim.

Procuramos ouvil-o. O dr. Jacintho saiu de Berlim no dia 30 do mez passado, dirigindo-se a Amsterdan, onde embarcaria para o Rio.

Assistiu, portanto, a toda a mobilisação allemã e foi testemunha de vista das occurrencias naquella capital, durante os primeiros dias da guerra.

— Sobre a mobilisação allemã já os senhores aqui devem ter noticias mais minuciosas, pelos telegrammas das varias agencias. Quanto á guerra, as noticias que chegavam a Berlim referiam-se á victoria do exercito do kaiser.

Os jornaes publicavam edições especiaes com os communicados officiaes, na sua maioria redigidos pelo ministro da Guerra e falando nos grandes feitos.

O povo allemão só pensa numa coisa: — Triumphar. E combate com verdadeiro heroismo — é preciso que se diga — Em Berlim, a certeza dos successos das armas allemãs é encarado de tal fórma; que ninguem acredita num ou noutro insuccesso de combate. No começo da guerra houve certo panico em Berlim. O commercio augmentou os preços dos generos de primeira necessidade, mas tudo normalizou com as providencias acertadas do governo, que nomeou uma commissão para fiscalizar o commercio, evitando os seus abusos.

A cidade voltou a uma relativa calma. Todas as casas de diversões, todos os grandes parques, grandes hoteis se transformaram em hospital de sangue.

— E não chegavam á grande capital noticias da acção dos exercitos na França?

— Chegavam, mas todas cantando victorias do exercito do Kaiser. Não entravam em territorio allemão jornaes estrangeiros, e dahi a gente se limitar ás noticias officiaes.

— Quando deixou Amsterdam?

— No dia 9 deste.

— Correu bem a viagem?

— Admiravelmente. Fomos incommodados na Mancha, por cruzadores inglezes, que revistaram o *Zulandia*, deixando-o livre depois. No mais, tudo correu sem novidade até aqui.

Deixamos o dr. Jacintho de Barros a tratar de suas bagagens e fomos ouvir o nosso addido militar em Berlim, commandante Bento Machado, que regressou. O commandante não se quiz expandir sobre a guerra actual. Limitou-se a narrar-nos como se fez a mobili-

zação do exercito, o inicio da guerra e mais nada.

* *

Regressaram no grande transatlantico do Lloyd Hollandez vindos tambem de Berlim, alguns estudantes brazileiros. São elles: Hercilio de Sampaio Mitke, Eurico Tavares Silva, Francisco Eduardo de Magalhães, Jurandy Novaes e João Vicente Friederick.

Os quatro primeiros foram detidos em Colonia durante seis horas. Postos em liberdade, embarcaram para Amsterdam, onde tomaram o «Zeelandia».

— Foram bem tratados pelos allemães?

— Sim.

Ouvimos o estudante João Vicente Friederick.

— Eu estava em Berlim, quando se iniciou a guerra. Todos nós brazileiros soffremos no começo, porque, com a mobilisação do exercito, iniciada a invasão belga, com as noticias que chegavam a Berlim, relativamente á Russia e á Inglaterra, todo o estrangeiro era observado com certa desconfiança, e dahi o passarem muitos como espiões.

Ha uma certa semelhança do brazileiro com o russo, e muitos dos nossos foram tidos como espiões russos. Como sabe, a organização do corpo de espiões na Russia é admiravel, o que fazia o estado-maior allemão receiar ver os seus planos de campanha desvendados nos paizes inimigos. Eu embarquei para Colonia e fui preso como espião.

Fui para uma fortaleza onde estavam 4.000 belgas, levados de Liége. Depois de 30 dias, quando chegaram os meus papeis, fui solto e segui para Amsterdam, onde embarquei.

— Foi bem tratado?

— Fui, não ha duvida.

— E os belgas?

— Tratados como prisioneiros, mas sem rigor. Os allemães admiraram aquella pleiade de homens. Reconheciam o merito.

— Não teve opportunidade de conversar com algum belga?

— Tive. Por elles, soube que o grosso do exercito estava concentrado em Liége. Rendida a praça, seguiu para Anvers, onde posso ainda esteja.

— Em Amsterdam chegavam noticias minuciosas sobre a guerra?

— Chegavam, mas todas ellas de procedencia allemã. [illegible] com [illegible] dos jornaes francezes, foi que soubemos [illegible] dos successos das armas dos alliados.

— E a viagem?

— Correu bem. Apenas antes de chegarmos a Dover fomos incommodados por dois cruzadores inglezes que fizeram parar o *Zeelandia*, que foi minuciosamente revistado. Verificando que nenhum contrabando de guerra conduzia, e que era paquete de paz neutro, deixaram o transito livre.

Nas costas da Bahia encontrámos o *Arlanza*, que aqui deve chegar hoje mesmo.

* *

A bordo do *Zeelandia* regressou tambem o sr. S. E [illegible] que se achava na Suissa, quando se conflagrou a Europa.

*

O «Zeelandia» trouxe para o Rio os seguintes passageiros:

Octavio Pinto, Albano Paiva Russ, Olympia Russ, Joaquim Soares de Azevedo, Antonio M. Sá, Eugenio Costa, Maria Costa, Lucilia C. de Sá, Alvaro de Sá, Maria de Sá, Noemia de Sá, Carlos de Sá, Elvira de Sá, Eurico Tavares da Silva, Thsilode Sampaio Micke, mme. Heloise Cavalcante, Henrique Mattoso, João Vicente Friederichs, Americo Novaes, Mario Alvares, senhoritas Honorina Alvares, Hilda Alvares e Hombertina Alvares, Jacintha de Barros, mme. Branca de Barros, Dora de Barros, senhorita Dias Caldeira, Elsa Bockley, M. E. Jakucki, Victor Laxaio, João Ribeiro, João Ribeiro Junior, Manoel Ribeiro, Augusto Barbosa, Alaf Lamartine, Bento Machado, Gertrude Machado, Victor Machado, Ernesto Machado, Theodoro Machado, Luiz Machado, Ernest Jansen, Eleonora Jansen, Nogueira Camargo, Elsa Felsck, Adolpho Benepell, Gustavo Erdlick, mme. G. Erndlick, Clara Erndlick, Max Drechsler, Augusto Zeslow, Anna Zesslow, Carlos Schroy, José Hygino, Gabriella Machado, Clara Machado, Sylvia Machado, Leite Dantre, Manoel Gomes Ribeiro, Pauline Voigt, Mairenoes Perry, Celso de Assis, Pedro Ivo Gualberto, Alberto Kewarick, Carlos de Mello Silva, Alberto Secco, Vasco Secco, Gonçalves Joaquim Junio, Eduardo Magalhães, Napoleão Coutinho, Antonio Coutinho, Euclydes Ministerio e 38 em 3ª classe.

Leva, em transito, 342.

* *

Seguem para Santos, a bordo do «Zeelandia», vindos do Velho Mundo os seguintes passageiros:

Jurandyr Novaes, mme. Emilia Nair Novaes, Ortegal Novaes, John P. von Sant, Henrique R. Lautenback, M. J. Ribeiro Lautenback, M. Cavalcante, Mario Vicente de Azevedo, Dione Azevedo, senhorita Maria Azevedo, Roberto Azevedo, Albertina Guedes, José Azevedo, Carmen Azevedo, Paul C. Hoenen, Octacilio Almeida Mello, Martha Silva, João [illegible] de Oliveira, Paulo de Silva Leitão, Paulo Kuhlmann, Augusto Kuhlman, Las Tess, Hug Tess, Francisco Assis de Moraes, Luiza Oberbeck, Arthur Rheder, Sophia Rheder, Benoni Garcia Ribeiro, Arthur Muller, Florence Muller e muitos em 2ª classe.

* *

Seguem no «Zeelandia» para Montevidéo e Buenos Aires os seguintes officiaes argentinos e chilenos que se achavam em Amsterdam, a passeio e em commissões do governo:

Hanphom R. Rodrigues, A Valez, Hamphim Fuentes, Luiz Tibau, J. Ramires, L. Weichaman, major O. Monarnes, A. Moreno, C. Plaza, Luiten J. Iturbide, capitão D. Alvarez, capitão J. Salosi, major C. Losterna, capitão Besni Leyro, tenente dr. Pierrestegui, tenente Conrado Szhizle, capitão Henrique Rueda, Luiz Juan Monterino, Henrique Harroce, capitão tenente Raul Renoso, major G. Valebb, capitão Pedro J. Rocco, Rocco Bosalli, José Ruda, Bertol Descalzo, capitão Luz Arlos, tenentes Nilio Caldero e Juan Gomes.

Na Camara

UMA RENUNCIA

O sr. Dunshee

O deputado Dunshee de Abranches, representante do Estado do Maranhão, na Camara, em carta dirigida ao sr. Sabino Barroso, presidente daquelle ramo do Congresso Nacional, renunciou o logar de membro da Commissão de Diplomacia e Tratados.

Motivou a renuncia o discurso proferido por s. ex. naquella casa em favor dos allemães.

O cholera-morbus no exercito austriaco

Da Agencia Americana:

ROMA, 28. Telegrammas de Vienna, dizem que os medicos bacteriologistas do Exercito verificaram, depois de repetidas experiencias, a existencia do cholera-morbus, entre os 10.000 soldados feridos, procedentes da Galicia.

Ainda o fuzilamento do Vice consul

Da Agencia Americana:

BUENOS AIRES, 28 — A mocidade das escolas realisará hoje, uma grande reunião, para tratar do caso do fuzilamento do vice consul da Republica Argentina, em Dinant, deliberando sobre a attitude que deverá [illegible] ter deante esse facto.

O «Darthmont» traz carvão

Procedente de Cardiff entrou hoje de manhã o vapor cargueiro inglez *Darthmont* trazendo grande quantidade de carvão, consigna do á firma Wilson Sons & C.

O *Darthmont* fez excellente viagem, levando de Cardiff ao Rio 26 dias e meio.

Victoria dos russos na Galicia

Da Agencia Havas:

PETROGRAD, 28 (Official) Os allemães tentaram infructiferamente atravessar o Niemen, proximo de Drusskiniki.

Todos os ataques foram repellidos.

Proximo de Sepetzkine procuraram deter a offensiva russa, mas foram derrotados e obrigados a retirar em direcção a Souvalki.

Na Galicia houve combates encarniçados, sendo as tropas hungaras completamente derrotadas pelos russos, que occuparam o rio Vialek e fizeram numerosos prisioneiros.

Novas derrotas dos allemães e dos austriacos

Um communicado official

Communica-nos a legação ingleza:

«O encarregado de negocios, sr. Robertson, recebeu os seguintes telegrammas do Foreing Office:

LONDRES, 28, ás 0,45. — Um communicado official do governo russo publicado no dia 26 de setembro diz que a batalha de Sepetz, Keir e Druskenik, terminou pela retirada dos allemães.

Na Galicia os russos occuparam Dembitza.

Uma importante columna das forças austriacas que retirou de Przemysl para Senex foi derrotada pela artilharia russa que lhe apprehendeu trens e automoveis.

Os russos derrotaram o inimigo em Ushen, nos Carxathos, apprehendendo lhe artilharia e fazendo-lhe numerosos prisioneiros. A offensiva russa continúa.

Os russos invadiram a Hungria.»

LONDRES, 28 (ás 0,50).—

A situação é satisfactoria. Os contra-ataques dos allemães ás forças inglezas foram todos repellidos com grandes perdas para o inimigo

O caso do destroyer «Parana»

No ministerio da Marinha não ha nenhuma communicação official sobre o caso do destroyer «Paraná».

Entretanto, corre nas rodas navaes, que esta unidade da nossa armada metteu de facto a pique em aguas da Bahia, um vapor allemão recebendo algumas avarias e ficando com uma chaminé inutilizada.

O nosso Estado Maior

A Repartição do Estado Maior do Exercito recebeu officialmente do Estado Maior Allemão diversas listas contendo o nome de officiaes e praças mortos, feridos e extraviados em differentes combates no mez de agosto findo.

Movimento da barra

Para Florianopolis saiu hoje de manhã o vapor nacional *Anna*, levando na 1ª classe quatro passageiros e na 3ª dois.

FACTOS & NOTAS

O TEMPO

Felizmente, já o dia hoje surgiu bello e resplandecente de um sol brilhante e agradavel.

TEMPERATURA NO EDIFICIO D'«O SECULO»	
A's 6 horas da manhã	22.0
Ao meio dia	25.0

Forte de Copacabana

O presidente da Republica, em companhia dos seus ajudantes de ordens, inaugurou hoje, á 1 hora da tarde, o forte de Copacabana.

Presentes achavam-se diversas autoridades militares, e officiaes do exercito.

Accidente

Quando accendia um fogareiro a alcool em sua residencia, Francisca, Candida Pinto, de cor branca, com 24 annos de edade, aconteceu o mesmo virar.

As chammas do alcool communicaram-se as suas vestes, ficando Candida gravemente queimada.

A Assistencia soccorreu-a. A policia do 20º districto soube do facto.

Club dos Fenianos

O valoroso Club dos Fenianos, para solemnizar a posse da sua nova directoria, realizou sabbado ultimo, na sua séde, um grande baile.

Pela madrugada, foi servida delicada ceia, havendo, por essa occasião, diversos brindes.

As dansas prolongaram-se até pela manhã de hontem, correndo a festa com a maior animação e cordialidade.

EXPOSIÇÃO DE BUENOS AIRES EM 1910

O conhecido me[illegible] brasileiro «AGGOLINA», do dr. Eduardo França, foi premiado com medalha de ouro na Exposição Internacional de Buenos Aires em 1910.

No Cattete

Conferenciaram hoje com o presidente da Republica o senador Pinheiro Machado, general Bento Ribeiro, prefeito desta capital; dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça e deputado Fonseca Hermes.

O resultado de uma «carraspana»

O pedreiro Marcelino Victorino de Oliveira Guimarães, residente á rua do Cattete n. 42 casa n. III, hoje pela madrugada chegou a casa muito alegre, devido a uma grossa *carraspana* que tomou.

O estado de Marcelino era desolador, e, apanhando um pouco de sal azedas, ingeriu-a, por julgar ser assucar crystalisado.

Sentindo os effeitos do corrosivo, Marcelino botou a bocca no mundo.

A Assistencia soccorreu-o.

NOTAS DO TURF

A CORRIDA DE HONTEM

NO DERBY CLUB

Se a corrida de hontem no Derby Club houvesse terminado no quinto pareo só teriamos um vocabulo para superlatival-a: — optima. Infelizmente vieram estragal-a o sexto e o setimo pareos, em cujas disputas se deram graves irregularidades, dessas que empanam o brilho de uma festa e desgostam profundamente o publico, quando os seus autores não são punidos como — pessoas dizel-o — acontece no hippodromo do Itamaraty.

A diversão deslisava a contento geral, debaixo da mais completa ordem e seriedade, disputadas as carreiras com lisura, feito o serviço da casa das apostas de maneira irreprehensivel, quando a disputa do premio Dr. Frontin veio quebrar a harmonia da reunião, com as condições aggravadas por occasião de ser realizado o premio Dois de Agosto, desdobrado com os caracteristicos de uma verdadeira tourada, em que sobresahiu o tremendo moço de forcado, o impavido Dinarte Vaz heroe de mil façanhas nas pistas desta capital.

E já agora comecemos a descripção pelo sexto pareo, e tal em que principiou o desconjuntar daquella machina que estava funccionando tão harmonica e convenientemente. Apresentaram-se para a luta o Sir Thopas, jockey Croft; Rust, Zabala; Dejazet, Domingo Suarez; Jandyra, Dinarte Vaz, e England, Alexandre Fernandez. Partindo os concorrentes em excellente Occasião, a Rust tomou a ponta, collocando-se o Dejazet em segundo. Viu se, porém, a filha de Nabot, em vez de puxar a fieira para o seu companheiro de coudelaria, ser abancada, passando em frente á archibancada de queixo torto, não se aproveitando da velocidade inicial. Por outro lado a Jandyra, uma egua ligeira, que dado o soffreamento experimentado pela ponteira, podia passar para a vanguarda, appareceu extraordinariamente presa, com a boca aberta, tal o esforço despendido pelo Dinarte para que a sua pilotada fosse ficando para a retaguarda. O England, transposta a primeira curva, ficou em tres pés e o seu guia, o Alexandre Fernandez, achou prudente paral-o, apeando-se. Continuou então a contenda. Dejazet, no outro lado, passou para a ponta, não mais a perdendo até o vencedor que transpoz no máo tempo de 116" os 1750 metros, perseguido de perto pelo Sir Thopas, que delle perdeu por pequena differença.

A impressão que se tinha ao assistir ás phases da peleja, era a de que, não levando em linha de conta o England, arriado no começo do percurso, os outros, excepção do Croft, não levavam empenho em triumphar. Aquella maneira de correr a Rust, que representava o papel de auxiliar do outro elemento da parelha, não se coaduna com a reconhecida habilidade do Zabala, que se mostrou de um amadorismo digno de um Saul. Quanto á Jandyra, o Dinarte, prendendo escandalosamente a sua pilotada na partida, foi tratando de collocal-a para traz em meio do percurso e por occasião da chegada abancou-a escandalosamente, nas barbas de toda a gente.

Não duvidamos que tivesse vencido a força o que o prelio désse o mesmo resultado, se todos disputassem. Mas a impressão que se tinha era a de que havia um concerto quasi geral para a victoria do pensionista do Stud Oriental. O pessoal parece que foi na certa.

O caso da Jandyra manifestou-se com accentuado escandalo. Antes da realização do pareo a sua proprietaria teve aviso de que o Dinarte não disputaria a carreira e quiz até substituil-o pelo Domingos Ferreira, não o fazendo com o receio do augmento do peso. Agora, naturalmente ha de estar reflectindo que andou mal, porquanto os dois kilos a mais que supportaria a filha de Veles — 52 em vez de 50 — seriam compensados, já pela pericia do piloto, já por sua indiscutivel seriedade.

Não temos o intuito de affirmar que a Jandyra triumphasse. Mas a sua figura seria outra, em vez da que representou e o jogo accusado pela pedra não seria tão minguado em cima de suas patas. O que admira é que ainda haja proprietarios que confiem seus pensionistas ao Dinarte Vaz.

O setimo e ultimo pareo foi um encontro vergonhoso, realizado á noite, com os indefectiveis pyrilampos, com os pharóes dos automoveis, com a luz lamparina da casa das apostas, com o Dinarte tremendamente ameaçador e a esta hora autor de um desastre talvez lamentavel se não fosse a calma e a energia do Domingos Ferreira. Dada a partida pulou na ponta o Smocking, governado pelo Domingos Soares. O Domingos Ferreira tentou passar com a Engeitada, mas o piloto do filho de Spearmint com accentuada desenvoltura, protegido pela escuridão, pegou na rédea da adversaria, impedindo-a de avançar. Na recta opposta o Duvangey, com o diabo no corpo e o demonio em cima, escapou para a frente, seguindo-lhe ao encalço a Engeitada que emparelhou com o leader ao ser feita a ultima curva onde experimentou um avantajado desgarro, graças ao desempeno do Dinarte Vaz piloto do pensionista do Stud Bento Machado. O Domingos pediu um supremo esforço á filha do Hiss Majesty e a egua correspondeu ao appello do profissional. Mas o Dinarte estava decidido a vencer, mesmo que necessario fosse fazer uma estralada sangrenta, e entre o distanciado e o vencedor, quando o antagonista emparelhou, elle inclinou-se em attitude de promover um estrago e segurou na camisa do Domingos Ferreira, para que a sua pilotada não se avantajasse, nada conseguindo, entretanto, porque o sangue frio do adversario não o deixou perder a orientação e a representante do Stud Expedictus triumphou por meio corpo, percorrendo os 1.609 metros em 105" e 2|5.

Narrando o facto com a verdade do mesmo resultante devemos proclamar, com a sinceridade que nos caracterisa, que a responsabilidade de successos taes cabe á directoria do Derby Club. Sim, porque teima em realisar a ultima carreira á noite, com os vagalumes já conhecidos no meio turfista como os *pyrilampos* d'*O Seculo*. Sim, porque não pune os delictos. Sim, porque abrindo inqueritos os deixa sem solução, como aconteceu com o relativo ao desastre de 19 de julho, o da quéda do Dop, até agora mergulhado no indifferentismo.

E é preciso consignar que essa sua protelação para deliberar se transforma em um incentivo para novos crimes, porquanto os desalmados, como o Dinarte, encontram o campo aberto á pratica de suas façanhas. Além disso será hoje difficilimo encontrar a commissão inquiridora um jockey que accuse qualquer companheiro. Com relação áquelle accidente, occorrido ha tres mezes, o Domingos Ferreira, que escapou de morrer, lançou a culpa para cima do Domingo Suarez, piloto da Romilda. Foi taxado de máo collega, foi acremente censurado e viu que a verdade transbordante do seu depoimento foi atirada para a cesta dos papeis inuteis. Qual o profissional capaz agora de fazer carga sobre um representante da classe?

E' profundamente lamentavel que a directoria do Derby Club assim proceda. Seu prado, bem situado, perto da cidade, com um aspecto sempre alegre, permittindo a observação de todas as peripecias das carreiras, o que não acontece no Jockey Club, é sympathisado pelo publico que enche as suas dependencias nos dias festivos. Quando outros serviços não tivesse — e tem muitos — só a circumstancia de concorrer para que não seja um só o club de corridas desta cidade, evitando assim a dictadura sportiva, com prejuizo principalmente dos proprietarios, só isso seria o sufficiente para merecer bastante dos turfistas. Mas é necessario, para que a sua acção não redunde em serios maleficios, que se compenetre do dever de não consentir o desdobramento de scenas que deshonram e deturpam uma das mais importantes instituições de sport.

E formuladas estas considerações, alongadas pela natureza do assumpto, reclamando uma explanação detalhada pouco espaço resta para a descripção dos outros pareos. Impellidos, no entanto, pela obrigação de escrever algo sobre os mesmos, digamos que o primeiro foi ganho pela Ivonetta, pilotada pelo Domingo Suarez transposta em 99" a distancia de 1.500 metros. Jequitibá, que saiu na ponta, perdeu a batalha quasi no fim. Tufão, um animal de excellente sangue, recusou-se a correr em meio da liça, e não correspondeu ao que delle se esperava.

O segundo pareo proporcionou uma dessas poules de muitos andares e que já vão rareando entre nós. O Tortorolle, o bem Tortorolle, com o seu processo de dar toda a gazolina desde o começo da refrega, riscou em a dianteira com a Divette e procurou ganhar espaço. Varios competidores tentaram alcançal-o, entre os quaes o Flying Fox, que acabou succumbindo e entrando longe. Quando o Record, sob o pulso do Suarez, fez a entrada final, arrancando sensivelmente, o Tortorolle desmanchou-se em cima da filha de Zimpanete e Divette triumphou fazendo em 102" e 2|5 os 1.500 metros e mimoseando os seus apostadores, entre os quaes um nosso conhecido, com a gorda somma de 591$800, tendo apenas vendido 6 poules.

No terceiro pareo o Argentino mostrou que as suas condições são excepcionaes, tomando a ponta logo á partida, correndo folgado, vencendo com sobras, de boca aberta, e gastando 104" e 2|5 para cobrir os 1609 metros, sob o habil governo do Araya. Brutus, apezar de bem dirigido pelo Domingos Ferreira, só conseguiu sustentar o segundo logar, acompanhado do Diamant, em terceiro. E o Condor? O pobre filho de Flor di Cuba, não obstante levar no dorso um piloto da ordem do Olmos, fez o tristissimo papel que era de esperar da sua decadencia e da falta de piedade do seu proprietario. Tanto hão de fazer que acabarão inutilizando até para a reproducção o valente e glorioso vencedor do brilhantes pugnas.

Avisado pelos conselhos e reparos da imprensa, o F. Barroso, um dos bons jockeys que entre nós labutam, tendo saido mal e ficado encaixotado com a Boheme, no quarto pareo, tratou em tempo de progredir, não se deixou prender em um alcance de legua e meia, e veiu na recta final apanhar a Dionéa, que fugia magistralmente accionada pelo Olmos, para triumphar, em 109" os 1650 metros.

A dupla 12, no quinto pareo, era considerada uma das taes barbadas, combinando-se as opiniões quasi geraes no sentido de circumscrever a luta ao Voltaire e La Gitana. Aquelle correspondeu á espectativa e saiu victorioso, pilotado pelo Aurelio Olmos, em 100 e 2|5 os 1500 metros. Mas a egua nada deu, apezar das referencias sobre os seus cotejos, não passando da trazeira, da partida á chegada. A dupla 12 vingou, é certo, mas com o concurso do São Clemente, companheiro de chave da filha de Simon Square.

Ao pingar o ponto final não podemos, depois de assignalar que o movimento da casa das apostas subiu a 87:535$, deixar de salientar o acerto e a felicidade com que se houve o starter, o sr. Henrique Joppert, cuja pericia foi posta em pratica em todos os pareos, mormente no Derby Nacional, em que, conforme as nossas previsões, fez partir o maluco Flying Fox juntamente com os demais figurantes, demonstrando dest'arte a segurança da sua acção no desempenho de tão delicadas funcções. Caibam-lhe de justiça as ultimas linhas da presente chronica.

Resultado das chegadas de hontem no Derby-Club: Pareo Extra, vencedora Yvonette; Pareo Derby Nacional, vencedora Divette; Pareo Itamaraty, vencedor Argentino; Pareo 17 de Setembro, vencedora Boheme; Pareo 6 de Março, vencedor Voltaire; Pareo Dr. Frontin, vencedor Dejazet. O Pareo Dois de Agosto não pôde ser photographado por ser noite. Era a hora dos pyrilampos.

*

Foi uma festa muito sympathica a que se realizou ante-hontem na pittoresca vivenda de Marcellino de Macedo, no Jacaré.

Em complemento aos festejos levados a effeito por seus amigos, que quizeram jubilosamente commemorar as suas bodas de prata, houve ali, a noite, esplendida reunião. Desde cêdo, numerosos cavalheiros, acompanhados de suas familias, encheram a casa do estimado jockey, que teve, nessas homenagens, segundo declarou, uma das maiores recompensas de sua vida. A' tarde, foi servido opiparo jantar em que tomaram parte os parentes e os amigos mais intimos de Marcellino.

A' noite, a festa tomou outro vulto. Embarcados num bonde especial, com a excellente banda dos Menores Abandonados á vanguarda, seguiram muitos amigos para a residencia daquelle profissional, a queimar pelo caminho, fogos multicores e foguetes.

Chegados a pequena distancia, a banda executou um lindo dobrado, marchando garbosamente em direcção á vivenda illuminada, seguida então de numerosissimas pessoas.

Marcellino, visivelmente emocionado recebeu os manifestantes ao portão, convidando-os a entrar. No salão de visitas o dr. Fausto Werneck, fazendo uso da palavra, saudou calorosamente Marcellino de Macedo e sua exma. consorte, exaltando as suas virtudes e meritos. Terminou offerecendo em nome de seus amigos, uma valiosa lembrança — um fino apparelho de prata para toilette, delicadamente cinzelado. As ultimas palavras do dr. Fausto Werneck foram cobertas por uma longa salva de palmas ouvindo-se vivas repetidos ao homenageado.

Marcellino, quasi em lagrimas, agradeceu tamanhas provas de apreço. Disse que tudo a que assistia ultrapassava qualquer espectativa, razão por que tinha difficuldades em formar phrases capazes de agradecer a tão grande manifestação de amizade. Novos applausos.

Momentos apos iniciaram-se as danças. A afinada banda de Menores e o piano não deram treguas aos pares que volteavam alegremente pelos dois salões.

Marcellino, sua senhora e filhos, muito gentis, procuravam obsequiar a todos os presentes, cummulando-os de amabilidades.

Por occasião da ceia, que foi fartissima, Herculano Cezar de Lima, num bello improviso, levantou, ao «champagne», o brinde de honra a Marcellino e digna familia, no que foi correspondido. Em nome da imprensa, falou o nosso collega d'*A Tribuna*, Daniel Blattier, que recordou os conceitos sobre Marcellino feitos ha 25 annos por seu pae, tambem chronista sportivo.

Terminou, felicitando ao estimado profissional em nome da imprensa, o dr. Fausto Werneck, novamente falando, saudou os jornalistas presentes, em phrases muito elegantes e elogiosas.

Prosseguiram depois as dansas, que se prolongaram até as primeiras horas da manhã de hontem, deixando em todos as mais inolvidaveis recordações.

Marcellino de Macedo e sua exma. familia, além dos cumprimentos pessoaes, receberam telegrammas de Juvenal Antunes e familia, Olivia, Americo, Fernando, Raul e Sarah, Eduardo Hallier, Ildefonso Campos, Osmar Marques, Leal e Amalia, Henrique e Arminda, João Severiano Pinheiro e familia. O capitão Christiano Torres, de S. Paulo, enviou o seguinte: «Ao joven par sinceras felicitações».

Numerosas foram as pessoas que estiveram na residencia de Marcellino, conseguindo nós o nome das seguintes: senhoras Ermancia Alcoba, Maria Oliveira Paranhos, Zany Dourado Brito, Laureta Dourado Murias, Hormezinda Torres, Odete Moreira Macedo, Hermione Macedo Silva, Candida S. Maia, viuva Ramos Costa, Branca de

Oliveira, Maria Neiva Pinto de Souza, Maria Izabel Machado Seára, Olympia Vianna, Carlota Ramos e Adalgisa de Siqueira Miranda; senhorita: Hermendina Fonseca, Otilia Fonseca, Aracy Torres, Odette Torres, Dragomira de Oliveira, Palmyra Salgado, Zotta Salgado, Maria da Gloria Ferreira, Judith Torres, Vera Leite, Nair Leite, Maria José Paranhos, Morilda Alcoba, Iza Torres, Marina Alcoba, Lygia Macedo, Nair Dourado, Elza Macedo, Ellida Amaral, Ezeé Amaral, Maria da Conceição Santos, Noemia Breves, Alice Vianna, Marina Ramos, Licinia Pinto Souza, Deméa Breves, Elisa Pinto, Ruth Breves, Venina Rosa, Olga Macedo, Ottilia Macedo, Lucilia Macedo, Ottilia Fonseca Macedo Vasconcellos, Honodina Fonseca Macedo, Ophelia Paranhos, Amelia de Oliveira Monteiro, Juracy Brabo, Otilia Ramos.

Srs. Raul Paranhos, Octavio Torres, Urbano Seára, João Seára, João N. Mendes, Arthur Paranhos, Christiano Torres Filho, Oreste Ciuffo, Olavo Torres, Herculano Lima, Virgilio Gonçalves, Victor Fonseca, Carlos Medeiros, dr. Fausto Verneck, Mario Gonçalves, M. Ramos, dr. Freitas Bastos, Annibal Breves, Roberto Ferreira, Zahir Praguna, Olympio Vianna, Eurico Pinto de Souza, Accacio Ramos de Azevedo, Nilior Rollin Pinheiro, João Pinto de Souza, Manuel Nunes (d'*O Jockey*), Octavio de Aguiar, Oscar Coelho, Antonio José Leite, José Britto, Octavio Murias, Armenio Esteves, Synesio Soares, Thomaz A. da Silva, Polibio Silva, Francisco Moreira, Daniel Blatter, d'*A Tribuna*, Joaquim Vieira e Ildefonso Falcão, d'*O Seculo*.

Foram tirados pelo nosso photographo varios grupos, representando um delles Marcellino rodeado de sua familia.

O Seculo agradece as numerosas e captivantes gentilezas com que, pela familia Marcellino de Macedo, foi tratado o seu representante.

*

Por motivo do seu anniversario natalicio occorrido sabbado foi hontem muito felicitado no Derby Club o estimado turfman Alfredo de Mesquita.

Muitas saudações foram duplas, em virtude tambem da victoria do seu parelheiro, o Dijazet.

*

Falleceu ante-hontem o cavallo Fuzil que figurou brilhantemente em nosso turf e pertencente ao turfman José Bessa de Carvalho.

*

Hontem, no Derby Club, quando após a realização do pareo dr. Frontin se recolhia ao encilhamento a egua Rust pisou um pequeno que se achava no caminho.

Promptamente compareceu a Assistencia e o menor, depois de medicado, foi recolhido á sua residencia.

*

Estão de viagem para S. Paulo os animaes Donabate e Avaré que alli vão disputar o Grande Premio 29 de Outubro, a ser effectuado domingo proximo.

*

O distincto turfman dr. Linneu de Paula Machado proprietario do Stud Expeditus, que hontem nesta capital teve a egua Engeitada como vencedora no pareo Dois de Agosto, da corrida do Derby Club, em S. Paulo teve a satisfação de ver victoriosos quatro dos seus pensionistas: a egua França, no pareo Mixto, premio 500$; o cavallo Cirano, no pareo Extra, premio 600$; a egua Théve, no pareo Classico Dr. João Tobias, premio 3:000$; a egua America, no pareo Imprensa, premio 700$.

Dos seus pensionistas, o unico que ali correu e não ganhou foi a egua Olinda, que, no pareo Combinação tirou o segundo logar, premio 100$.

Apezar da pequenez dos premios, os seus animaes levantaram em S. Paulo a somma de 4.900$.

O dr. Linneu assistiu á corrida de hontem no hyppodromo da Mooca.

*

Hoje, ás 4 1/2 da tarde, será encerrada no Jockey-Club, a inscripção para os tres seguintes pareos que devem completar o programma da corrida de domingo proximo:

Dezoseis de Julho — Reaberto nas mesmas condições — 1.609 metros — Premio: 1:800$000 Cavallos de tres annos com victoria em distancia superior a 1.450 metros, nem em grande premio nesta capital, e eguas de tres annos sem mais victoria no Jockey-Club - Pesos especiaes: nacionaes 48 kilos, platinos 50 e europeus 53, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Sobrecarga de 1 kilo aos vencedores de mais de uma carreira neste anno, nesta capital. Descarga de 1 kilo aos perdedores no Jockey-Club e de mais 2 kilos aos perdedores nesta capital.

Prado Fluminense — Reaberto nas seguintes condições — 1.720 metros. — Premio: 1:800$. — Para animaes sem victoria e a qualquer época e mais os seguintes: Dejazet, Zingaro, Bekés, Black Star, Dragon, Rusky, Volapté, Chusta, Rust, Aymoré, Brutus, Jonyra, Diamant, Romilda, England, Araguaya, Us Two e Adam. — Pesos especiaes: 3 annos 51 kilos e 4 annos e mais 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem. Sobrecarga de 2 kilos aos animaes estrangeiros vencedores de classico neste anno. — Descarga de 2 kilos aos animaes que não tenham mais de uma victoria nesta capital e de 5 kilos aos nacionaes.

S. Francisco Xavier — Reaberto nas seguintes condições — 1.609 metros — Premio: 2.000$. Animaes sem victoria neste anno nos grandes premios Jockey Club e Dr. Aguiar Moreira — Pesos especiaes: 3 annos, 50 kilos e 4 annos e mais 53, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Sobrecarga de 1 kilo aos animaes que tiverem mais de uma victoria neste anno nesta distancia.

Sabbado já ficaram organizados os seguintes pareos:

Pareo Ioiranga — 1.500 metros — Premio: 1:800$. — Fabula, Flor de Liz, E's não és?, Cascalho, Princeza do Sul, Boronat, Lohengrin.

Pareo Estrada de Ferro Central do Brazil — 1500 metros — Premio: ..... — Bambina, Togo, Laranjinha, Enigma, Menuet, Maravilha, Rubi, Roxana.

Pareo 16 de Maio — 1609 metros — Premios: 1:800$ — Jael, Davangry, Marialva, Boheme, Helios, Flamengo.

Grande Premio Imprensa Fluminense — 1609 metros — Premios: ..... 12 000$ e um objecto de arte offerecido pelo *Jornal do Brazil* — You-You, Cirano, Tufão, Miss Florence, Itsting, Campo Alegre, Mont Blanc, Dreadnought, Disturbio, Dynamite, Alcalá Demonio, General Popoff Gigolot, Alcyon, Porta Dictadura, Minas Geraes, Niebelung, Desmondina, Napoleon, Saltão, Stromboli, Dedon, Pierrot, Simoneu, Fenisno, Democratica, Pequenina, 6 de Maio, Tordilha, Alarife, Beduino.

Classico Primavera — 1700 metros — Premios: 5.000$ Sornette, Ophelia, Gracieu, Condorina, Théve, Engeitada, Trarguette, Rocconcile, Magnolia, Eva, Graziella, Vesuviens, Cacilda, Sans Dessous, Princess Cresson, La Gitana, Zille, Parade, Durien, Golden Breeze, Pretty Polly, Babylonia, La Schiava, Arcadian.

*

Chegou hoje de S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o dr. Linneu de Paula Machado, proprietario do Stud Expeditus.

*

Tiveram grande concurrencia as corridas hontem effectuadas no prado da Mooca em S. Paulo, dando o seguinte resultado:

Pareo Abertura — Premios 400$000 — 1100 metros — Frisa 53 kilos pilotada pelo jockey Routhledge, em 1º logar; Ipemés, 53 kilos, montada por J. B. Gomes em 2º; Isbeau, 48 kilos, dirigida por Victorino em 3º; poules de 5$000: simples, 32$500 duplas 54$000; poules de 2$000: simples 10$000; duplas, 31$000; tempo 72 e 1/5 segundos; movimento do pareo, 1.717$000. Frisa ganhou por cabeça, fazendo uma brilhante chegada. Isabeau chegou com differença de meio corpo. Estavam mais inscriptos Harmonia, Gardingo e Kisto. Este ultimo não correu.

Pareo Mixto — Premio 500$ — 1500 metros — França, 49 kilos, montado por Albert Gibbons, em 1º logar; Yago 53 kilos, guiado por J. B. Gomes, em 2º; Bello, 54 kilos, conduzido por German Fernandez, em 3º; poules de 5$000: simples, 8$600, duplas, 21$000; tempo 102 segundos; movimento do pareo... 3:211$000. França ganhou firme, por differença de um corpo, chegando Bello com meio corpo. Estavam mais inscriptos Pau. Pathé, Rosette, Champs Mars e Biscaia. Deixou de correr Champs Mars.

Pareo Combinação — Premio 500$ — 1609 metros — Zigomar, 55 kilos, montado por José Augusto, em 1º logar; Olinda, 50 kilos, dirigida por Gibbons, em 2º; Our Lottie, 51 kilos, pilotada por Tavares, em 3º; poules de 5$000: simples 21$200; duplas, 35$800; poules de 2$000: simples, 10$000; duplas 23$400; tempo 107 segundos; movimento do pareo...... 2.869$000. Zigemar ganhou facilmente por dois corpos e o terceiro por varios corpos. Estavam mais inscriptos Bority e Pyr.

Pareo Extra. — Premio 600$000. — 1.500 metros. Cirano, 53 kilos, montado por Albert Gibbons, em 1º logar; Saint Ulpian, 55 kilos, dirigido por German Fernandez, em 2º; poules de 5$000; simples 11$500; duplas, 9$900: poules de 2$000: simples, 5$000: duplas, 5$200; tempo 99 segundos; movimento do pareo 3:944$000. Cyrano ganhou com firmeza de ponta a ponta, por differença de um corpo e meio. Estava mais inscripto My Heart.

Pareo Emulação — Premio 600$ — 1.609 metros — Ermitage, 50 kilos, montada por Joaquim Silva, em 1º logar; Radiator, 57 kilos, dirigido por George Routhledge, em 2º; Atalanta, 55 kilos, pilotada por J. Augusto, em 3º; poules de 5$: simples 15$; duplas, 29$300; poules de 2$: simples, 5$500; duplas 8$; tempo: 106 1/2 segundos; movimento do pareo 4.727$. Ermitage ganhou com esforço, por meia cabeça. O terceiro perdeu por differença de pescoço. Estava mais inscripta Lilian.

Pareo Classico Dr. João Tobias — Premio 3.000$000 — 1.700 metros — Theve, 53 kilos, montada por Albert Gibbons, em 1º logar; Bekes 55 kilos, dirigido por Pratasio, em 2º; Sornette, 53 kilos guiada por J. Silva em 3º; poules de 5$000: simples, 9$700; duplas, 7$600; poules de 2$000: simples, 5$000; duplas, 5$000; tempo, 110 segundos; movimento do pareo 4.539$000. Theve ganhou de ponta a ponta, com facilidade, por dois corpos, e o terceiro por meia cabeça.

Estava mais inscripto Mastroquet, que não correu.

Pareo Imprensa — Premio 700$000 — 1700 metros — America, 50 kilos, montada por Albert Gibbons, em 1º logar; Six Pence, 55 kilos, pilotado por George Routhledge, em 2º; Sans Dessous, 50 kilos, guiado por J. Silva, em 3º; poules de 5$000: simples 9$900; duplas, 14$000; duplas de 2$000: simples, 5$900; duplas.... 5$000; tempo 111 segundos; movimento do pareo 5.031$000. America ganhou por meia cabeça, num desesperado esforço. O terceiro ganhou por differança de cabeça. Estava mais inscripto Small Talk.

O movimento geral da casa da poule attingiu a 26.038$000.

A raia do prado estava boa.

*

E' o seguinte o resultado do concurso da Taça Seabra, incluinda a corrida de hontem:

Numero de ordem	NOMES	1os logares	Duplas	Pontos
1	Augusto Corrêa (*Leitura para Todos*)....	98	81	179
2	Mauricio Belmer (*Portugal Moderno*)......	107	70	177
3	Eduardo Bahia (*Correio da Noite*)..........	100	74	174
4	Netto Machado (*A Noite*)...................	101	72	173
5	Francisco do Valle (*O Diario*)............	100	72	172
6	Cardoso de Almeida (*A Bomba*)..........	103	68	171
7	Aldo Klaes (*A Noticia*)	101	67	168
8	Luiz do Nascimento (*Figuras e Figurões*)..	101	67	168
9	Jorge Cunha (*O Progresso*).............	98	70	168
10	Raul de Carvalho (*Jornal do Commercio*)..	97	69	166
11	Raul Waldeck (*Illustração Brazileira*)...	95	71	166
12	Victor Alacid.........	102	63	165
13	Julio Barreiros (*Correio do Sport*).......	96	69	165
14	Joaquim Guimarães (*A Semana*)............	100	64	164
15	Briani Junior........	99	65	164
16	Joaquim Costa (*Mar é Terra*)..............	98	66	164
17	Cleantho Jequiriçá (*A Republica*)...........	93	71	164
18	Simões Ferreira (*Revista da Semana*)....	98	65	163
19	Daniel Blatter (*A Tribuna*)..............	97	65	162
20	Adjalme Corrêa (*L'Etoile du Sud*)...........	97	65	162
21	Mario Alves (*A Rua*)..	93	69	162
22	Taciano Pimentel Ribeiro (*A Vanguarda*)	88	74	162
23	Luiz Meirelles (*União Militar*)...........	96	65	161
24	Vigier Filho (*Il Corriére Italiano*).........	92	69	161
25	José Viriato Martins (*União Social*)......	102	58	160
26	Guilherme Seixas (*A Cidade*)............	98	62	160
27	Domingos Yorio (*A Capital*).............	94	66	160
28	Arthur Vianna (*O Jockey*)................	93	67	160
29	Rigoberto Baptista.... (*Concordia Proletaria*)..	96	63	159
30	Oscar de Carvalho (*O Paiz*)................	96	63	159
31	C. Carneiro Junior (*Mundo Sportivo*)...	92	59	151
32	Romeu Maina (*Gazeta de Noticias*).........	89	61	150
33	Abel Novaes (*Theatro & Sport*)............	81	68	149
34	Henrique Bastos (*A Gargalhada*)........	82	63	145
35	Fernando Costa (*Fon-Fon*)...............	86	57	143
36	Aristides Machado (*Gazeta Municipal*)......	71	52	123

A policia federal

O futuro chefe

Do nosso correspondente:

S. PAULO, 28. — Dizem aqui que o substituto do dr. Francisco Valladades, na chefia de policia da Capital Federal, no governo do dr. Wenceslau Braz será o general Silva Pessoa, actual commandante da Força Policial

FESTAS

Commemora hoje a passagem de mais um anniversario natalicio, o distincto academico de medicina Paulo Gomes Calaza, filho do reputado e bondoso clinico dr. Alexandre Calaza.

O anniversariante, que pelas excepcionaes expansões do seu grande coração, sabe conquistar amigos em todos quantos o conhecem, terá hoje opportunidade de apreciar a maior prova disso, em as numerosas e sinceras manifestações de estima e consideração que lhe serão feitas pelos seus amigos e collegas.

— Passa hoje o anniversario natalicio do illustre senador dr. Leopoldo de Bulhões, senador federal e ex-ministro da Fazenda.

Marechal Salles

No altar mór da Candelaria, foi hoje celebrada a missa de setimo dia em suffragio da alma do marechal Francisco Antonio Rodrigues de Salles.

Foi celebrante o padre Augusto de Freitas, comparecendo ao acto, as seguintes pessoas:

Dr. A. Ferreira do Amaral, Manoel F. Neves e familia, João B. Silva Pereira, Ottilia Carfoni, Osmundo Pimentel, general Fontoura, 2º tenente João Antas, general Brilhante, dr. J. Fontainha, major Cyleno, coronel Democrito Ferreira, general Mendes de Campos, tenente A. Souza Nobrega, general Souza Gouvêa, Dario de Carvalho, drs. Manoel Lavrador e Manoel Lavrador Filho, Octavio da Silva, tenente-coronel Andrews, representando o presidente da Republica; coronel Fredolin J. da Costa, almirante Leopoldino da Silva, coronel Gabriel Salgado, tenente H. Rocha, dr. A. Mello, major Dias Jacaré, Guilherme Cerqueira, dr. Brazilio Luz, P. Cunha, Henrique Duque, Raul de Britto, dr. P. Matheus Junior, João Montenegro Cordeiro de Carvalho, Nilo Peçanha, Joaquim Pires, M. Carlos Eugenio, marechal Argollo, capitão José de Carvalho, dr. J. Silva Gomes, Thomaz Delphino, viuva marechal Pego, capitão-tenente Chagas Moreira, representando o almirante Alexandrino, marechal Bormann, dr. Oliveira Menezes, coronel Muller Sampaio, dr. Mario Salles, marechal Medeiros, almirante Lins, general Botafogo, capitão Marcenal, coronel Alfredo Arantes, 1º tenente L. França, coronel Arthur Menezes, dr. Ennes de Souza, J. L. G. do Amorim pelo general Ismael da Rocha, coronel Marques Henriques, capitão de corveta João C. Rodaque, marechal Pires Ferreira, almirante Pracaça, marechal Teixeira Junior, Mario Gildenbo da Gama, coronel B. de Souza Aguiar, Rachel Mendes, general Bezouro, Benjamin Lima, general Thomé Cordeiro, major João Monte, Povoas Junior, pelo ministro da Viação, deputado Caetano de Albuquerque, Otto Prezeres, general João de Carvalho, Luiz Araujo, João M. de Castro, coronel Antonio Lobo, dr. A. Austregesilo, tenente Guilhobel, representando o almirante Guilhobel, Virginia Cidade, Lyrio de Siqueira, marechal Julio de Almeida, Flavio de Moura, major Trajano Cezar, deputado Silva Castro, Joanna Neves, Julieta Guimarães, Oliveira Valladão, marechal Pedro Paulo, dr. Pedro Versani, marechal Marques Porto, major Midosi, Possidonio da Silva, dr. Alvaro Ramos, Antonio Sodré, dr. Henrique Martins, dr. Raul Baptista, familia general Silva Moreira, marechal Olympio da Fonseca, José del Vecchio, coronel Innocencio Ferraz, general Joaquim Ignacio, dr. Francisco Valladares, dr. Paulo de Frontin, almirante Julio de Noronha, familia Olympio da Silveira, Prudente de Moraes Filho, Justo Mendes de Moraes, dr. Pires e Albuquerque, Dyonisio Cerqueira, dr. Arruda Beltrão, Raymundo de Abreu e senhora, viuva general João Maia, dr. Mendonça Sodré, S. da Fonseca, por sua avó baroneza de Alagôas; major Rocha Lima, general Torres Homem, Fonseca Hermes, dr. Getulio dos Santos, Mario Alves, do *Correio da Manhã* e Orestes Barbosa, desta folha.

Os «fanaticos»

O general Vespasiano continúa combinando os melhores meios de acção relativamente á repressão dos bandos de malfeitores que operam no contestado.

O general Setembrino continúa a telegraphar narrando os tristes acontecimentos de que o Paraná é theatro.

Hoje, não foi tomada declaração alguma.

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE 26 (*retardado*). — Continúam a marchar tropas desta região para se reunir á expedição que vae combater os fanaticos no Contestado.

O inspector desta região militar pediu aos jornaes para não noticiarem a direcção das forças que combatem os fanaticos.

Viajantes

Pelo «Arlanza», regressa hoje da Europa, o engenheiro civil Theodomiro Carneiro Santiago, cunhado do dr. Wencesláo Braz, presidente reconhecido da Republica.

O dr. Santiago vae exercer em Minas Geraes o cargo de secretario das Finanças do Estado.

— Chega hoje da Europa, o senador Antonio Azeredo, que vem com sua exma. esposa.

— Pelo «Arlanza», regressam hoje a esta capital, o senador Arthur Lemos, o almirante Baptista Franco e deputado Antonio Bastos.

O sr. Wencesláo Braz

Auxilio á producção nacional

Do nosso correspondente:

S. PAULO, 27 — O *Commercio de S. Paulo* diz saber que o sr. Wencesláo Braz acompanha com vivo interesse a questão do auxilio á producção nacional, desejando que sejam satisfeitos os grandes interesses em jogo.

NICTHEROY

Hontem, ás 9 1/2 horas da noite, foi dado alarma de incendio por varios populares que estacionavam na rua da Conceição, proximo á do Visconde do Uruguay.

A esses gritos, acudiu muito povo e logo depois o corpo de bombeiros municipaes.

Tratava-se, effectivamente, de um incendio no predio n. 40 da rua da Conceição, onde era estabelecido com armarinho e alfaiataria o sirio Jorge Nemi, estando em uma das portas estabelecido com relojoaria o sr. Pierre Parreiras.

A' chegada do Corpo de Bombeiros, já altas labaredas invadiam grande parte da casa, de construcção moderna e nova, não podendo ser atacado logo o serviço de extincção pela indefectivel falta d'agua, de modo que, quando appareceu o precioso liquido, já o negocio e predio tinham desapparecido, só tendo ficado as paredes deste ultimo e os escombros do incendio.

Nos predios visinhos são estabelecidos: no de n. 38, nos baixos, o deposito da papelaria Jeronymo Silva, que soffreu alguns prejuizos causados pela agua, e nos altos a «Diario do Povo»; no de n. 42, no andar ter-

706 FOLHETIM D'«O SECULO»

Louca de espanto, recuou até ao fundo do quarto e perdendo a cabeça pôz-se a gritar:

— Ladrões! soccorro, soccorro!

Rabiot ouviu e correu.

Encontrou Anastacia encostada á parede, e tremendo como varas verdes.

Tinha o rosto desfigurado, e os olhos muito abertos saltavam-lhe das orbitas.

— Ah! estás louca? — disse elle; — vamos, que se passa?

— Ali... ali... — balbuciou ella, mostrando o leito.

Rabiot encolheu os hombros, mas foi direito á cama, e afastou uma das cortinas com tanta força, que a rasgou.

O homem estendido na cama ficou illuminado.

O seu rosto contraido, e o seu olhar fixo pareciam ameaçar o audacioso que se atrevia a perturbar-lhe o somno.

Horrivel visão? Rabiot acabava de reconhecer Henrique Cordier, que estrangulara na vespera, e atirara ao velho poço.

Um oh! semelhante ao estertor, saiu-lhe do peito, e pareceu-lhe que um véu ensanguentado lhe tapava os olhos.

O coração deixára de pulsar-lhe, e sentiu um tal horror que os cabellos eriçaram-se-lhe, e o sangue gelou-se-lhe nas veias.

Recuára alguns passos, e tinha entre as mãos a cabeça banhada de suor frio.

Fechára os olhos, e não ousava abril-os, receando ver a terrivel figura da sua victima.

Durante um momento ficou como um louco.

Perdera a consciencia do *eu*.

Comtudo conseguiu recuperar a razão.

— Mas não, — murmurou elle, — é impossivel, tudo isto é falso.

Sou o joguete de uma allucinação, ou antes estou em minha casa, na cama, durmo, tenho um máo sonho.

E sons roucos saiam-lhe da garganta.

As suas mãos crispadas apertavam a cabeça com furor, e as suas unhas rasgavam a carne.

No entanto, não ousava reabrir os olhos.

A FORTUNA DO MORTO 703

sultando o relogio, — depois do tabellião descansar alguns minutos, fará a leitura do contrato, e em seguida assignar-se-á.

— Agradeço-lhe, senhora; já vejo que nada foi alterado.

Aproveitando-se de um momento em que Anastacia fallava a Gervasia da alegria que ha em ver numa herdade muitos patos e gallinhas, D. José inclinou-se para Eugenia, e rapidamente disse-lhe em voz baixa:

— A's seis horas, sáia da sala, e suba ao quarto de sua mãe.

E intromettendo-se na conversa das duas primas, o velho padre accrescentou:

— Com effeito, é muito agradavel ter patos gallinhas e outras aves; mas o que constitue principalmente a riqueza de uma herdade e daquelles que a exploram, é a creação das duas raças dos nossos animaes domesticos, raças bovinas e cavallares,

Além disso, em Hespanha os magnificos rebanhos de carneiros fazem a fortuna dos cultivadores.

— E em França tambem, — disse Parizot.

O carneiro é um dos melhores productos da herdade.

E continuaram a falar em cavallos, potros, vaccas, bois, etc.

O relogio deu seis horas.

Eugenia levantou-se, e dirigiu-se para a porta.

— Onde vae, minha querida? perguntou-lhe Anastacia.

— Volto já, — respondeu a donzella sorrindo.

E saiu.

— São seis horas, — proseguiu Anastacia, — os convidados não tardam.

XII

ONDE ESTÁ EUGENIA?

Haviam decorrido cinco minutos.

De repente soou de novo a campainha.

— Eil-os! — exclamou Anastacia.

— Sim, são elles, — disse Gervasia, que se approximara da janella.

Rabiot appareceu com a sua escolta; os dois amigos pertencendo tambem á classe dos proprietarios, o tabellião e o seu primeiro escrevente.

Procurando Eugenia com o olhar, e fixando o padre com curiosidade, Rabiot apresentou o tabellião e os seus dois amigos.

reo, a agencia do Banco do Brazil, estando o sobrado vasio.

Esses predios nada soffreram, tendo apenas a agencia do Banco do Brazil soffrido alguns prejuizos materiaes pelo atropelo da policia em despejar os moveis para a rua, apezar de não ser necessario e a isso se opporem o encarregado da casa e o delegado em exercicio.

O predio incendiado, que é de propriedade do sr. coronel Cornelio Jardim, está segurado, ignorando-se o valor e a companhia seguradora; o negocio e os moveis da casa estão seguros por 20:000$000 na Companhia Garantia.

O syrio Jorge Nemi foi preso quando vinha do cinema Polyterpsia, em frente á casa Souza Marques, na Avenida Rio Branco.

Sua esposa e filhos achavam-se, quando se verificou o incendio, no parque da praça General Carneiro assistindo ás festas alli realisadas em beneficio da «Assistencia á Infancia».

Ao saber do incendio, a senhora do referido negociante teve forte crise nervosa.

O dr. Mario Verani, delegado auxiliar, sellou o cofre da agencia do Banco do Brasil, sendo esse acto testemunhado por varias pessoas.

Essa agencia ficou fechada, tendo sido ao interior della recolhidos novamente os moveis inutilmente despejados, ficando sob a guarda da policia não só esse edificio como as ruinas do predio incendiado.

A's 10 horas foi preso o referido negociante e conduzido á delegacia da 1ª zona, onde ficou incommunicavel, abrindo o necessario inquerito o dr. Vianna Marques, delegado da 1ª zona, em exercicio.

Na delegacia, declarou ignorar a causa do sinistro e que o seu negocio estava em boas condições, calculando o stock existente em casa em........ 13:000$000 e tanto de dividas á praça sómente 2:000$000.

Conta, porém, a mulher de Jorge, Emilia Nunes, o seguinte, para explicar o incendio:

«O marido estava no Cinema Polyterpsia em companhia de sete filhos menores, com os quaes assistia a sessão do mesmo Cinema.

Em casa apenas ficára ella com uma filhinha de nome Odette de anno e meio de idade.

Conversava com uma comadre que fora visital-a, na loja, e num fogareiro a alcool, collocado sobre o balcão, aquecia leite para a sua filhinha, quando aconteceu virar-se o dito fogareiro e haver uma explosão, passando o fogo para o balcão e umas fazendas e attingindo a saia da mesma senhora.

Tomando a filhinha no colo, saiu precipitadamente para a rua, acompanhada da sua comadre, sendo abrigada na casa de um visinho seu compatriota».

Quando se avolumaram as chammas do incendio e espalharam a sua intensa luz por grande parte da cidade, nos cinemas Rio e Royal, alguns dos assistentes gritavam: Incendio! Incendio! o que determinou a sahida precipitada de espectadores, com geral alarido por se suppor que o incendio era nas referidas casas de diversões.

No cinema Rio estava o delegado auxiliar que, ao saber do que occorria, retirou-se tambem.

Estiveram no local do incendio as seguintes autoridades: drs. Mario Verani e Vianna Marques respectivamente delegado auxiliar e da 1ª zona; coronel Philadelpho Rocha, commandante da Força Militar e capitão Sylverio Dias, chefe do corpo de segurança e varios agentes.

O serviço de isolamento foi feito por duas forças, uma de cavallaria e outra de infantaria, commandadas por dois inferiores.

Reune-se hoje em sessão ordinaria, no salão nobre da Sociedade de Amparo Operario, ás 8 horas da noite, o Instituto Historico e Geographico Fluminense.

Entre outros assumptos de importancia, será resolvida a admissão de novos socios, devendo ainda na presente sessão, ser estudada a mudança para a nova séde cedida pelo governo do Estado.

A entrada é livre a pessoas decentes.

Por motivos que não quiz declarar á policia, a preta Albina Dias de Oliveira, de 17 annos de edade, empregada na casa n. 41 da rua José Bonifacio, quiz hontem atirar-se ao mar de bordo da barca «Terceira», que partiu desta cidade ás 21 horas, sendo a isso obstada por passageiros que a entregaram, depois, á policia federal.

A 1 hora de hoje, foi Albina apresentada á delegacia da 1ª zona por um agente de policia da terceira delegacia auxiliar.

Albina ficou detida.

Quando viajava hontem no bonde de S. Gonçalo ao passar nas Sete Pontes, em frente á Covanca, o sr. Leontino de Souza, um dos redactores do «O Monoculo», foi inopinadamente agarrado pelo braço por um commissario de policia, acompanhado de um soldado, os quaes o teriam arrancado violentamente de dentro do vehiculo se não fora a intervenção dos demais passageiros que fizeram ver aos policiaes o equivoco em que laboravam.

Foi um engano da policia de S. Gonçalo.

Na casa de pensão situada na rua General Andrade Neves numero 302, a policia do 2º districto, na pessoa do subdelegado coronel Augusto Lassance acompanhado do escrivão Mario Continentino e dois soldados de policia penhorou, durante o dia de hontem, na citada pensão e de lá retirou uma cama de propriedade de Manoel Carlos Rodrigues, que se achava em atrazo de aluguel, o que foi feito de combinação com este ultimo.

A dona da pensão levou o caso ao conhecimento do juiz de paz do 2º districto, que vae providenciar a respeito, tendo já intimado Manoel a comparecer em cartorio.

A sra. Universina Pokel, 19 annos de edade, casada, com o sr. Eduardo Pokel, residente na «Pensão Allemã», na Boa Viagem, ante-hontem, quando frisava os cabellos, foi victima do fogareiro de alcool de que se servia que, virando por cima das vestes da infeliz senhora, lhe produziu pelo corpo queimaduras de 2º e 3º gráos.

Não podendo resistir ás queimaduras a sra. Pokel veio a fallecer ás 6 horas de hontem, sendo inhumada, á tarde no cemiterio de Maruby.

A policia do 2º districto, scientificada do facto, apurou a casualidade do mesmo.

Prestou soccorros medicos, mas já sem resultado, o dr. Ferreira da Silva.

Quando promoviam desordens hontem, á tarde, no botequim de Manoel Carreira, na Ponte de Pedra, foram presos em flagrante e recolhido ao xadrez da subdelegacia do 4º districto, os pretos Juvelino Antonio Marinho e Manoel da Silva.

Um dos Marinhos, que ficou com a cabeça em pandarecos, foi medicado na pharmacia Silveira, situada naquelle local.

Guiando a sua carroça, puxada por um boi, seguia hontem, ás 9 horas destino da Neves, o capineiro Francisco da Silveira Lindo, quando ao passar na rua General Castrioto, proximo do largo dos Barrados, surgiu-lhe pelas costas o bond n. 60 guiado pelo motorneiro Benedicto Silva.

Afim de evitar que dois cavalheiros que então desciam para a cidade soffressem accidente, o capineiro tentou desviar-se para dar-lhes caminho, o que foi debalde, porque o electrico foi atirado de encontro a carroça, apanhando esta o pobre homem que caiu, ficando com o pé direito esmagado e a côxa do mesmo lado fracturada.

A Assistencia Municipal, sendo chamada, compareceu immediatamente, conduzindo o infeliz, para o hospital de S. João Baptista, onde veiu elle a fallecer á 1 hora da tarde.

O motorneiro foi preso em flagrante, tendo a policia do 5º districto aberto inquerito a respeito.

Francisco da Silveira era portuguez, casado, contava 54 annos de edade e residia no Porto do Velho, em S. Gonçalo.

Afim de se incorporar ás forças que estão dando combate aos fanaticos do contestado, parte no dia 30 do corrente o 58º batalhão de caçadores, aquartelado nesta cidade.

Após a verificação do obito, foi hontem sepultado no cemiterio de Maruhy, um individuo de identidade desconhecida, victima de um accidente na Estrada de Ferro de Maricá.

Foi dado como «causa mortis» choque traumatico consecutivo a esmagamento da mão direita.

A' disposição do respectivo juiz, foram hontem remettidas para Cantagallo, Macaria Leal e sua filha, a menor Candida Vieira de Souza, em torno das quaes gyra o caso da Boa Sorte.

Essa menor é herdeira de uma grande fortuna de cerca de 300:000$, repellindo ella e sua mãe o advogado e o tutor, impostos pelo dito juiz.

Pelo advogado dr. Horacio Campos será hoje interposto para o Supremo Tribunal, o recurso do «habeas-corpus» que á menor e á sua mãe foi denegado pelo Tribunal da Relação.

Missas funebres para amanhã:

Na Cathedral, ás 8 1/2, por alma de José Baptista da Costa; ás 9 horas, por alma de d. Maria Carmelita Coqueiro.

Na matriz de S. Lourenço, ás 9 horas, por alma de d. Joaquina Moreira Leite.

Na capella do cemiterio de Maruhy, ás 9 1/2, por alma de d. Felismina Maria do Espirito Santo.

(Do nosso correspondente)

Então Anastacia apresentou Rabiot a D. José Aguiar, que se conservava de pé como deve fazer todo o homem delicado.

Os dois homens que nunca se haviam visto comprimentaram-se respeitosamente.

Maurillon dizia comsigo:

— Este patife bem mostra o officio que exerce; tem a astucia da raposa, e a ferocidade cobarde da hyena.

No meio da sala tinham collocado uma mesa para o tabellião.

Anastacia olhava sem cessar para o lado da porta, mostrando uma certa impaciencia.

— Mas onde está a menina Eugenia? — perguntou Rabiot.

— Saiu ha pouco da sala, — respondeu Anastacia.

— Parece, — disse o tabellião, — que apenas esperamos pela noiva.

— Oh! não deve estar muito longe, — volveu a prima de Rabiot mostrando os dentes amarellos.

— Vamos preparar tudo, — proseguiu o tabellião, — e logo que ella chegue começaremos a leitura.

O notario sentou-se em frente da mesa, num fauteuil, e tirou da pasta o contrato do casamento, uma obra prima redigida sob a inspiração de Rabiot.

Os convidados haviam-se collocado de fórma que ficavam em frente do tabellião.

Mas a donzella não apparecia.

A senhora Lureau já estava inquieta.

Rabiot carregava os sobr'olhos.

--Não comprehendo o que se passa,--disse Anastacia levantando-se de repente;--é preciso que Eugenia sinta alguma indisposição.

A viuva Lureau empallideceu.

--Vou ver,--balbuciou ella levantando-se.

--Não, não, fique, --disse Anastacia com vivacidade.

E saiu da sala.

--Sabe onde está a menina Eugenia? -- perguntou ella á creada.

--Subiu ha pouco para o seu quarto.

Do fundo da escada a falsa viuva chamou:

--Eugenia, Eugenia!

Não recebendo resposta subiu rapidamente os degráos, e entrou no quarto da donzella.

Eugenia não estava ahi.

— E' singular — murmurou ella.

Depois, pensando que a joven podia estar no jardim, desceu a escada, e no corredor encontrou-se com Rabiot, que saia da sala.

—E então? — interrogou elle.

— Não está no quarto, vou ver ao jardim.

Rabiot seguiu-a. Deram uma volta pelas alamedas.

Eugenia não andava por ahi, nem se encontrava no kiosque.

Não podiam suppor que a joven tivesse saido da Tourelle, pois a porta do fundo do jardim estava fechada.

Além disso, Fourel declarou que Eugenia não viera ao jardim, e a creada affirmou que a menina não saira do quarto, pois não a vira descer.

Os convidados começaram a entreolhar-se com surpreza.

A senhora Lureau quizera tambem sair da sala; mas Mourillon susteve-a, dizendo-lhe:

— Socegue, peço-lhe, esteja aqui ao meu lado.

Entretanto, Anastacia subira de novo ao primeiro andar, deixando Rabiot no fundo da escada.

Entrou no quarto da donzella e, depois, no da senhora Lureau.

Mas Eugenia não apparecia.

Só faltava entrar no seu quarto.

Correu para elle, tendo o presentimento de que a joven quisera representar uma comedia.

Mas a donzella tambem não estava ahi.

Então, a prima de Rabiot ficou estupefacta ao ver as cortinas da cama hermeticamente fechadas, quando sempre, e até de noite, permaneciam abertas.

— Que significa isso? — murmurou ella.

E pouco depois accrescentou:

— Oh! Eugenia ali.

Assustando-se então, caminhou para a cama e afastou as cortinas.

Mas deixou-se logo cair, soltando um grito rouco e horrivel.

Vira deitado no seu leito um homem, tendo o ar de dormir profundamente.